

# CARTA DE REFERÊNCIA DA PARÓQUIA COMBONIANA



**O ROSTO DA  
PARÓQUIA  
COMBONIANA**

" para construir junto uma carta  
de referência com diretrizes claras  
e comuns sobre o estilo comboniano  
de organização e condução de uma  
Paróquia no Brasil"

**SEMINÁRIO PROVINCIAL  
22 - 23 DE AGOSTO DE 2018  
CASA PROVINCIAL SP**

MCCJ  
COMBONIANOS

**Secretariado da Missão**  
Província dos Missionários  
Combonianos do Brasil

Assembleia Provincial  
Janeiro de 2019

# Paróquia Comboniana

## Inspirações e referências para uma pastoral missionária

### 1. INTRODUÇÃO

O Seminário Provincial de Agosto de 2018, com a presença da grande maioria dos Missionários Combonianos atuantes nas paróquias de nossa Província do Brasil, tentou realçar as características e desenhar o perfil da Paróquia Comboniana.

Embasamos a reflexão a partir das respostas amplas e aprofundadas que foram dadas através de um questionário preparatório, divulgado meses antes. Tínhamos como objetivo **identificar os traços carismáticos combonianos que não podem faltar na organização pastoral de nossas paróquias**, a fim de consolidar um estilo comum, facilitar o intercâmbio de experiências significativas e orientar os novos missionários que chegarem à Província, para entenderem a história e os valores teológico-pastorais que inspiram nossos planos pastorais.

A primeira vista, não é fácil individuar as diferenças entre paróquias combonianas e outras paróquias, sendo que a maioria dos grupos e pastorais estão presentes em todas as Paróquias e Dioceses do Brasil.

A influência das TVs cristãs e dos movimentos conservadores sempre mais em voga pode facilitar uma espiritualidade devocional, intimista e individualista, desencarnada da realidade, distribuidora de graças, consolo e na linha da prosperidade.

Do questionário preparatório e nas apresentações das realidades significativas das paróquias ao longo dos dois dias de Seminário, percebeu-se que cada uma de nossas presenças pastorais nas igrejas locais tem seus limites e desafios, mas ainda o carisma Comboniano está vivo, dinâmico e marca quando a Paróquia:

- Permanece aberta às provocações e à transformação da realidade local e do mundo.
- Cuida dos desafios socioambientais e dos Direitos individuais e coletivos.
- Valoriza os Conselhos e os Conselheiros, seja em nível paroquial ou comunitário.

- Entende-se como rede de comunidades.
- Valoriza a formação das lideranças e do povo.
- Favorece a criação das Pastorais Sociais e abertura a outras Pastorais e Movimentos.
- Dá atenção às pessoas e caminha com elas.
- Vê a liturgia e a pastoral como expressões do amor aos pobres.
- Harmoniza as diferenças de idade, procedência e pensamento dos confrades presentes na Paróquia para o bem de todos.
- Procura superar os conflitos de forma não violenta.
- Prepara e realiza liturgias de forma participativa, celebrando a fé em direta conexão com a vida.
- Está inserida e em comunhão com a Igreja local



## 2. MARCO REFERENCIAL (1)

*“De nossa fé em Cristo nasce também a solidariedade como atitude permanente de encontro, de irmandade e serviço. Ela há de se manifestar em opções e gestos visíveis, principalmente na defesa da vida e dos direitos dos mais vulneráveis e excluídos, e no permanente acompanhamento em seus esforços por serem sujeitos de mudança e de transformação de sua situação”. (Documento de Aparecida, 394).*

*Nós, Missionários Combonianos da Província Brasil, seguindo os passos de São Daniel Comboni, reconhecemo-nos enviados a proclamar o*

***Evangelho a todos os povos, colocando no centro da nossa atenção os mais pobres e abandonados, e olhando com esperança e coragem para os novos desafios que hoje a missão nos coloca.*** Sentimos que hoje, mais do que em qualquer outro momento, somos chamados a ser mais corajosos, a ousar, a ultrapassar todas as fronteiras para criar novos espaços de missão e assumir nossa identidade missionária no contexto das igrejas locais.



Com gratidão a Deus pelo dom da vocação missionária e ao povo brasileiro que nos acolhe e enriquece nossas vidas com sua fé, alegria, cultura e com sua rica experiência eclesial, expressamos nossa alegria de ser discípulos e missionários de Cristo na igreja do Brasil. Comungamos com a visão da igreja como Povo de Deus e partilhamos as angústias, sonhos e esperanças desse mesmo povo. Encontramos motivação para o nosso agir e ser igreja na eclesiologia de comunhão do Concílio Vaticano II e nas Conferências Gerais do Episcopado Latino Americano (CELAM) e do Caribe.

Diante da atual conjuntura eclesial apoiamos a urgente renovação missionária das comunidades. ***Encontramos o modelo paradigmático dessa renovação nas primeiras comunidades cristãs e na experiência eclesial das pequenas comunidades de base (CEB's). Essas comunidades são reconhecidas como célula de estruturação eclesial e foco de evangelização.*** Como sinais de vitalidade e comunhão com toda a Igreja, elas permitem ao povo chegar a um maior conhecimento da Palavra de Deus, ao compromisso social e ao surgimento de novos serviços leigos.

***Com elas e a partir delas, procuramos contribuir para que toda a Igreja seja mais samaritana, acolhedora, misericordiosa, profética, solidária*** 3

*e missionária.* Acreditamos numa igreja mais “evangélica e nos esforçamos para que essa comunidade de fé, sempre atenta aos sinais dos tempos, aja como fermento na massa, saiba dialogar com outras igrejas, com o mundo moderno, e assuma efetivamente a opção pelos pobres e excluídos.

A experiência eclesiológica das CEB’s tem enriquecido nossa prática missionária e ajudado a formar cristãos comprometidos com sua fé e com a transformação da realidade, além de ser uma experiência de igreja mais ministerial onde o papel do leigo é bastante acentuado. Com essas comunidades fazemos memória e valorizamos aqueles discípulos e missionários, frutos dessas comunidades de base, que testemunharam o Reino de Deus derramando seu sangue como mártires do Evangelho da justiça, da liberdade e da paz.

*Acreditamos numa outra visão de presbítero que compreende o padre não somente como ministro do altar, mas o vê como um presbítero-servidor da vida sempre atento às necessidades dos mais pobres, comprometido na defesa dos direitos dos mais fracos,* promotor da cultura da solidariedade e do protagonismo dos leigos na evangelização, de tal modo que estes mesmos leigos fiquem livres de toda forma de clericalismo.

*Guiados pela Palavra de Deus e apoiados na tradição Comboniana, nos empenhamos com as comunidades cristãs pelo desenvolvimento integral e humano do nosso povo.* É compromisso nosso ajudar as pessoas a serem agentes de sua própria libertação e promotoras de justiça e paz. *A paixão pela justiça e os direitos, o desejo de paz e não violência, a solicitude pela integridade da criação são elementos essenciais da evangelização.* Essa paixão não é apenas uma opção, mas um estilo de vida fundamentado na Sagrada Escritura e Magistério da Igreja, e ocupa um lugar central na missão que a Igreja tem de libertar a humanidade de toda e qualquer situação de opressão.

*Assumimos em nossa ação evangelizadora o anúncio e testemunho da Justiça e Paz e Integridade da Criação (JPIC) considerando que essa dimensão missionária nasce da prática evangelizadora de Jesus Cristo, da atividade missionária de Daniel Comboni e dos Documentos da Igreja.*

Entendemos por Justiça e Paz e Integridade da Criação um conjunto de relações sociais, culturais, antropológicas, místicas e pastorais que visam resgatar, promover e defender a dignidade integral de pessoas, grupos, etnias e povos em situação de exclusão social e econômica, mediante a defesa intransigente de seus direitos.

***Reiteramos, por fim, nossa comunhão com a Igreja proclamadora do Evangelho, raiz profunda dos direitos humanos, que obedece ao mandato de Jesus Cristo e faz da ajuda ao necessitado uma exigência essencial de sua missão evangelizadora.*** Essa missão nos remete para além das estruturas, hierarquias e ensinamentos doutrinários. Leva-nos à defesa intransigente da vida humana, dos direitos individuais e coletivos e do meio ambiente, animados pela mística e espiritualidade libertadora que animou a Jesus de Nazaré.

Por isso, em comunhão com a Igreja do Brasil, procuramos promover de modo eficaz e corajoso os direitos humanos como nos manda o Evangelho e a Doutrina Social da Igreja, comprometendo-nos com os direitos individuais e sociais da pessoa, dos povos, das culturas e setores marginalizados da sociedade. ***Esforçamo-nos em contribuir com a promoção de um modelo de desenvolvimento alternativo, integral e solidário, baseado numa ética que inclua a responsabilidade por uma ecologia natural e humana que se fundamente no Evangelho da justiça, da solidariedade e do destino universal dos bens.***



### 3. MARCO OPERATIVO

A Província do Brasil organiza sua ação ao redor de quatro eixos (2):

- Evangelização e Amazônia;
- Evangelização e povos afrodescendentes
- Evangelização e Direitos Humanos nas periferias urbanas
- Evangelização, animação missionária e Promoção Vocacional

As paróquias Combonianas, devido ao carisma e à sua história, estão presentes numa diversidade de experiências e ações missionárias que abrangem: a inserção em bairros pobres e junto à população afrodescendente e aos catadores de material reciclável; o acompanhamento de entidades que lutam pela defesa e promoção dos direitos humanos; a participação e, em alguns casos, a coordenação de pastorais sociais específicas que atendem às pessoas privadas de liberdade, às crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social e aos dependentes químicos, entre outros; a valorização das culturas periféricas através de projetos de fortalecimento da identidade, da capacitação e transformação da realidade. Em geral, tudo isso é realizado, prevalentemente, buscando a interação com um contexto eclesial que favoreça a formação de ministérios eclesiais e lideranças sociais, o trabalho em rede e em cooperação com outras forças eclesiais e sociais presentes no território, a consciência e atuação política, a ligação entre fé e vida e a espiritualidade libertadora. A missão comboniana nesse contexto, apesar das contradições, é sinal de esperança e vida. Qualifica-se como presença: humana, inserida, solidária, comunitária, frágil, ousada e política, a serviço da Igreja, das CEBs e articulada em rede (3).



## 4. NOSSOS COMPROMISSOS NOS DIVERSOS ÂMBITOS

### 4.1 ESPIRITUALIDADE:

A espiritualidade impulsiona o seguimento de Jesus Cristo e determina escolhas e prioridades pastorais.

#### **Princípios inspiradores e norteadores da Paróquia Comboniana**

O Concílio Vaticano II e a aplicação de suas orientações na realidade da Igreja Latino-Americana, através das assembleias do CELAM (Conferência Episcopal da América Latina), realizadas em Medellín (1968), Puebla (1979), Santo Domingo (1992) e Aparecida (2007) e os diversos Congressos Missionários Latino-Americanos (COMLA).

- ✓ A opção preferencial, feita pelas Igrejas da América, onde os pobres e os jovens não são objeto da sua compaixão, mas lugar teológico, do qual partir para descobrir a vontade de um Deus feito homem, que, oferecendo-se na cruz, chama todos à vida em abundância.
- ✓ Os pobres preenchem o tempo e ocupam o espaço; são eles os privilegiados e os mestres. São os pobres que, ouvidos religiosamente e amados ternamente, determinam as opções.
- ✓ Uma Igreja que sabe ouvir o grito dos oprimidos e, como “bom samaritano” ir em socorro dos pobres e indefesos, excluídos dos benefícios do progresso, desenvolvimento, tecnologia e ciência.
- ✓ A novidade de Papa Francisco, com a “Evangelii Gaudium”, proposta de modelo pastoral da Igreja em saída, e a “Laudato Si”, compromisso com o Cuidado da Casa Comum.

#### **Espiritualidade na Paróquia Comboniana:**

- Bíblica, segundo o modelo do bom samaritano: compaixão, misericórdia e conversão (o encontro com o outro me converte);

Encarnada: a partir do Evangelho e da prática de Jesus, evita equívocos de outras espiritualidades desencarnadas e alienantes;

- Inserida: ainda há muita fome de espiritualidade nos territórios, associações, grupos e movimentos sociais com que atuamos. Não podemos nos preocupar só com as comunidades católicas: nossas paróquias e iniciativas podem alimentar essa fome na cidade, em outros grupos, junto a outras pessoas.

Comprometida como “Igreja Povo de Deus em Movimento”: aglutina, une grupos e pessoas que se comprometem com os valores do Reino.

- Missionária, para uma igreja em saída, ao contrário de uma igreja que se fecha sobre si mesma; como o Bom Pastor, que dá sua vida pelas ovelhas e sai do redil para procurar as outras; favorece e conscientiza leigos e leigas e se abre de forma concreta á missão além fronteiras.

## 4.2 LITURGIA

O povo facilmente reconhece a presença de Deus, manifestando sua religiosidade através da devoção aos Santos, festejos, terços, novenas e outras rezas populares.



É importante que o povo de Deus se reconheça em um projeto pastoral bem definido, assumido e vivido por todos os participantes, e que celebre suas alegrias, angústias e vitórias, marcando o crescimento da comunidade. Precisa ter sóbria, fecunda e profunda criatividade litúrgica, recordando os acontecimentos da vida, sem ficar exageradamente amarrados a roteiros e ritos de folheto ou revistas litúrgicas. Nos evangelhos, a espiritualidade e a prática de Jesus de Nazaré são profundamente interligadas.

### **Liturgia na Paróquia Comboniana**

- Proporciona o encontro com Deus na linha da espiritualidade libertadora
- Celebra o amor de Deus atuante na vida eclesial e na história da humanidade.
- Recupera a mística fé-vida ao trazer os acontecimentos da comunidade na liturgia;
- Constitui uma equipe paroquial de liturgia para garantir formação às equipes comunitárias.
- Prepara a liturgia procurando escolher cantos em sintonia com as leituras e o tema do dia.
- Usa criatividade nas celebrações, apresentando o roteiro ao presidente, favorecendo o clima de acolhida com mantras introdutórios, dando somente avisos de interesse da comunidade, regulando a altura do som para que a comunidade participe mais.
- Valoriza na formação litúrgica a Rede Celebra.
- Organiza as equipes comunitárias, envolvendo as diferentes pastorais ao longo do mês (por exemplo: família, batismo, catequese, dízimo, juventude, pessoa idosa, cultura de paz e meio ambiente, afrodescendentes....)
- Valoriza os leigos e as mulheres na formação, celebração e ministérios.
- Usa vestes litúrgicas simples, como expressão da opção missionária
- Descobre e forma candidatos a Ministro da Acolhida, Palavra e Eucaristia...
- Avalia as celebrações, possivelmente logo após seu final, para discernir o que ajudou a rezar e o que obstaculizou a oração, valorizando as equipes de liturgia.

## Sugestões de datas importantes para celebrar nas nossas paróquias:



01 de Janeiro: Dia Mundial da Paz

08 de Fevereiro: Santa Josefina Bakhita

15 de Março: São Daniel Comboni, Nascimento

01 de Maio: Dia do Trabalhador e Trabalhadora

Junho: Sagrado Coração de Jesus (Titular do Instituto)

05 de Junho: Dia/Semana Mundial do Meio Ambiente

24 de Julho: Servo de Deus Pe. Ezequiel Ramin, Mártir da caminhada

Agosto: Mês Temático Vocacional

Setembro: Mês Temático Bíblico

01 de Setembro: Dia Mundial de Oração pelo cuidado da Criação

09 de Setembro: São Pedro Cláver (Padroeiro do Instituto)

Outubro: Mês Temático Missionário

01 de Outubro: Santa Terezinha do Menino Jesus, padroeira das Missões

10 de Outubro: São Daniel Comboni (Bispo e Fundador)

20 de Outubro: Davi, Okele e Gildo Irwa, Mártires Ugandeses

02 de Novembro: Confrades, Parentes e Benfeitores defuntos

3º Domingo de Novembro: Dia/Semana dos Pobres

20 de Novembro: Dia de Consciência Negra

03 de Dezembro: São Francisco Xavier, padroeiro das Missões

10 de Dezembro: Dia dos Direitos Humanos

### 4.3 FORMAÇÃO

Na complexidade da sociedade de hoje, o conhecimento, a formação permanente e a competência são imprescindíveis. Por outro lado, os ritmos de vida -sobretudo nos contextos urbanos- são tão intensos e irregulares que não facilitam a oferta de estruturados percursos formativos para leigos e leigas das comunidades cristãs. Mesmo assim, (Arqui)diocese, Forania e Paróquia proporcionam formação em vários setores.

Faz parte do carisma Comboniano a promoção e valorização dos leigos e leigas de nossas comunidades, concretizando o lema de São Daniel Comboni, "Salvar África com África", em fidelidade à sua metodologia, pois ele sempre procurou a colaboração dos leigos na missão.

É importante desde a catequese de iniciação cristã providenciar ou criar subsídios que ajudem a aprofundar alguns temas importantes presentes no plano sexenal provincial e que devem ser incluídos na grade de formação paroquial: mártires da caminhada, meio ambiente, política, etc

#### **Formação na Paróquia Comboniana**

- Promove capacitação permanente e sistemática, investindo na formação de cristãos conscientes e comprometidos, para atender às necessidades das comunidades;
- Institui uma escola de formação paroquial (com disciplinas como Bíblia, Liturgia, Catequese, Psicologia, História da Igreja, Doutrina Social da Igreja, etc) e uma equipe de formação que planeje os cursos e o material de apoio;
- Elege os documentos papais *Evangelii Gaudium* e *Laudato Si* como ponto de referência para a formação, em chave de conversão pastoral e ecológica
- Cultiva os valores da fraternidade, igualdade e respeito, para que os ministérios estejam a serviço da comunidade, valorizando as pessoas não pelo que fazem, mas simplesmente por fazerem parte dessa comunidade, com atenção particular para os pequenos, seguindo o princípio evangélico de Mt 18.
- Estimula as pessoas para que sejam multiplicadoras dos conteúdos e métodos formativos aprendidos;
- Acompanha e assessora a formação das pastorais específicas

- Cuida dos ministérios mais comuns (Palavra, Eucaristia, Acolhida...) que geralmente são mais fáceis de manter, tanto em relação a candidatos, como a materiais formativos.
- Promove ministérios que sejam resposta à escuta da realidade local, sobretudo aqueles mais desafiadores ligados à fé e política, justiça, paz e integridade da criação, Pastoral da Sobriedade, Pastoral Carcerária, Pastoral da Saúde.
- Apoia leigos e leigas comprometidos para que participem de cursos teológicos e bíblicos, mesmo se reduzidos ou concentrados.
- Favorece também a formação política e a capacidade de análise da conjuntura
- Procura criar espaços de presença na formação do clero diocesano (encontros, palestras, retiros,...), sobretudo na dimensão missionária, profética e libertadora.
- Acompanha as lideranças para que ao se comprometerem mais no social não se afastem da paróquia.

#### **4.4 TRANSMISSÃO DO CARISMA COMBONIANO:**

Uma família religiosa nasce a partir de uma necessidade do povo. Alguém sente o apelo e responde: aconteceu com Daniel Comboni e continua acontecendo na Família Comboniana, nos vários cantos do mundo e da Igreja. Somos desafiados a fazer renascer, recriar e transmitir o carisma.

“Não há pintor, não há escultor, que possa ser comparado àquele que possui a grande arte de modelar o coração dos jovens”.

É essencial e urgente a transmissão do carisma Comboniano aos jovens e leigos/as por meio do estilo de vida, engajamento, paixão, coerência e atividades de apoio vocacional. Nosso carisma é a missão propriamente dita, mas também a animação missionária e vocacional. Cada missionário e missionária, com sua vida doada, é animador missionário e vocacional nato.

#### **O carisma na Paróquia Comboniana**

- Reserva um fraterno acolhimento aos jovens que querem nos conhecer
- Forma ou fortalece grupos que se identificam com o carisma comboniano.

- Cria grupos de espiritualidade comboniana junto a leigos e leigas, em contato e interação com aqueles de outras paróquias, que assumem atividades em conjunto (seja de formação, de espiritualidade, de serviço aos pobres e/ou de compromisso político).
- valoriza os materiais produzidos pela Família Comboniana (Boletim Sem Fronteiras, livros, DVDs, calendário, etc) e agrega pessoas através das redes sociais combonianas na divulgação do carisma.
- Destaca a vida doada de Pe. Ezequiel (valorizando em particular o mês de julho), também em preparação à sua possível beatificação.
- No mês vocacional (agosto), dá visibilidade específica à vocação comboniana.
- Valoriza o mês missionário de outubro, dando um destaque especial ao dia de Comboni.
- Sensibiliza as comunidades sobre a riqueza e os desafios de outras realidades missionárias (missão sem fronteiras).
- Cria e apoia a Infância e Juventude Missionária.
- Acompanha grupos pastorais com espírito missionário.
- Anima a Igreja local, na medida do possível engajando algum representante nos órgãos da Igreja local, tipo SAV, COMIDI, etc.
- Realça a presença de postulantes e escolásticos no trabalho vocacional com a juventude.
- Solicita e colabora na preparação de material vocacional mensal, que utiliza para formação e animação.



### **Crítérios da Pastoral Vocacional Comboniana(4):**

1. O primeiro critério que apresentamos aos candidatos é a sua identificação e relação com a pessoa de Jesus Cristo, seguido de um desejo profundo de partir, de deixar tudo e ir ao encontro dos mais pobres e abandonados, pois nos caracterizamos pela beleza de uma vida doada no encontro com outras culturas.

2. O segundo critério é uma vocação genuína e sincera, fruto de uma caminhada cristã e de uma relação viva com Jesus Cristo. Um vocacionado comboniano precisa fazer um bom discernimento e acompanhamento, pois escolher a missão é um passo decisivo na vida. É necessário um ano de acompanhamento constante com o animador vocacional (presencial ou à distância)

3. O terceiro critério é a idade: ter menos de 28 anos com o Ensino Médio completo ou Ensino Superior concluído.

Caso um candidato ultrapasse o limite de idade, deverá fazer por escrito seu pedido para ser acompanhado, explicando suas motivações, fazendo constar a conclusão do ensino superior (aqui não se aplica ter só o Ensino Médio)

4. O quarto critério é a idoneidade: caso o vocacionado tenha tido um tempo de formação ou esteja sendo acompanhado num seminário diocesano ou numa congregação religiosa, terá que apresentar uma carta do seu ex-formador ou atual formador, o qual recomende seu acompanhamento vocacional e especifique que não tem nenhum impedimento para este processo.

## **4.5 PASTORAL E MISSÃO**

Evangelização é o anúncio de Jesus através de um conjunto de relações, valores, formas de presença e posturas profundamente humanas, que sejam fonte de esperança, transformação e libertação integral para pessoas, grupos e povos que ainda estão longe de experimentar a plenitude de vida anunciada e testemunhada por Jesus de Nazaré.

A Igreja nasceu missionária e desenvolveu-se no vigor da missão. Porém, ao longo dos séculos, a “paróquia” deixou de ser propriamente missionária.

Consolidou-se aos poucos como instituição religiosa... Tornou-se um lugar de “prestação de serviços”.

Se pensamos na Igreja como uma estrutura, isso pode significar o fim da missão: uma coisa estática, burocrática, sem alma nenhuma, que cumpre apenas com suas obrigações.

Sonhamos com uma Paróquia que mantém vivo o espírito missionário segundo o carisma de São Daniel Comboni, que assume a mística das Santas Missões Populares, ligada à escolha preferencial pelos pobres, e realça o compromisso social e a transformação da realidade, em comunhão com o ministério do Bispo de Roma.



### **Pastoral e Missão na Paróquia Comboniana:**

- Faz ‘causa comum’ com os mais pobres e abandonados, como expressão de seu carisma.
- Adota a eclesialidade das CEB’s e metodologia latino-americana (ver, julgar e agir)
- Incentiva a ação social a partir dos documentos da Igreja.
- Insere-se e caminha em comunhão com a Igreja local.
- Marca presença dentro e fora da Igreja.
- Tem uma estrutura simples e inserida no meio do povo.
- Apoia e incentiva a presença, formação e participação dos leigos e das leigas na missão, nos grupos de rua, nas visitas, nas SMP, nos grupos missionários paroquiais...
- Proporciona integração entre paróquia e projetos sociais/obras sociais/promoção humana.
- Favorece uma presença missionária transformadora e que se deixe transformar pela realidade.

- Promove uma ação articulada, em rede com outras forças eclesiais, movimentos da sociedade civil e centros de direitos humanos.
- Vive uma espiritualidade libertadora e cultiva a memória dos mártires.
- Coloca o carisma Comboniano a serviço da Igreja local, animando e encantando comunidades e lideranças.
- Respeita e valoriza a cultura do povo.
- Dialoga abertamente com o ‘diferente’.
- Cuida da sintonia com as opções e prioridades provinciais.
- Propõe ações de solidariedade em apoio a outras experiências combonianas no Brasil e no mundo.
- Avalia a possibilidade de paróquias irmãs, mobilizando as comunidades mais estruturadas em favor daquelas mais frágeis.
- Fortalece a colaboração de nossas paróquias com a Família Comboniana.
- Incentiva a participação ativa dos cristãos nas associações, sindicatos, centros de defesa da vida e direitos humanos.
- Incentiva a participação nas pastorais sociais existentes (Criança, Carcerária, Menor, Pessoa Idosa...).
- Cria a pastoral da cultura de paz e meio ambiente.
- Promove novos ministérios e serviços, que valorizem e defendam a dignidade do ser humano;
- Investe e dá continuidade aos temas sociais das CF: Fraternidade e meio ambiente (2016 e 2017), “Fraternidade e superação da violência” (2018), “Fraternidade e Políticas Públicas” (2019)....
- Apoia e favorece a participação nos projetos sociais.
- participa do Movimento contra a corrupção eleitoral, ajudando o povo e as comunidades a não se tornar cúmplices do sistema, combatendo uma “sociedade de favores”, e construindo “uma sociedade de direitos”.
- Conscientiza a respeito de política, voto e orçamento público.
- Participa de e/ou promove debates entre candidatos, para apresentar suas propostas e acompanhar os eleitos e eleitas no exercício de seu mandato.
- Denuncia ao poder público e à sociedade injustiças, corrupções, gangues, tráfico de drogas, poluição do ambiente...etc.

## 4.6 ECONOMIA E ORGANIZAÇÃO

Neste sistema econômico, que gera violência e exclusão, alimentado pelos princípios da maximização do lucro e da força do desejo de consumo, tudo gira em função do capital e a favor da acumulação de bens nas mãos de um grupo restrito no poder.

A exemplo de Jesus, a Igreja se doa generosa e gratuitamente, e coloca o dinheiro a serviço da comunhão, da inclusão dos pobres e da transformação do mundo conforme o projeto do Evangelho.

### **Economia e Organização na Paróquia Comboniana:**

- Redige o Plano Pastoral Paroquial envolvendo a participação de todas as comunidades e pastorais, incluindo critérios que garantam clareza e continuidade na administração da Paróquia, inclusive a formação e composição do Conselho Paroquial e Conselho de Economia, que além do Pároco deve ter a presença de leigos e leigas qualificados.
- Atualiza ou estipula o convênio com a Diocese.
- Exige os direitos que os convênios assinados garantem (há comunidades combonianas que ainda desistem de seus direitos, por não estarem necessitando e por preferirem, assim, favorecer a economia paroquial; isso, porém, na lógica do Fundo Comum Total acaba prejudicando outras comunidades combonianas que não se auto sustentam).
- Apresenta a prestação de contas mensalmente á Paróquia e Diocese. O pároco compartilha essa prestação de contas junto aos demais membros da Comunidade Comboniana.
- Separa na administração, Paróquia, Comunidade Comboniana e Projetos implantados no território.
- Prevê e alimenta o fundo de rescisão, tendo em vista a perspectiva de demissão de funcionários.
- Está aberta a uma maior comunhão e partilha entre as paróquias combonianas, no estilo das Paróquias irmãs.
- Organiza formação sobre os mecanismos que regem economia e mercado, gerando exclusão e desafiando á solidariedade.

## **Propostas sobre o Dízimo**

- Acompanhar a Pastoral do Dízimo tendo em vista a auto sustentação da Paróquia, com equipes formadas e atuantes em todas as comunidades.
- Organizar o “Cantinho do dízimo” e celebrar uma missa mensal para manter vivo o interesse.
- Realizar a Semana ou o Mês do Dízimo em comunhão com o costume da Igreja local
- separar as equipes de dizimo (evangelizadoras) e de economia (administradoras);
- Motivar e visitar os dizimistas ao longo do ano (em ocasião do aniversário, da Campanha do dízimo, Natal...) privilegiando os doentes e adormecidos;
- acompanhar por um ano os dizimistas novatos ainda não suficientemente conscientizados, por meio do apadrinhamento.

.....  
A elaboração do texto contempla:

- as contribuições do Seminário “O rosto da Paróquia Comboniana”
  - os Planos Pastorais das Paróquias Combonianas.
- 1: Por uma Igreja mais “Evangélica” - Reflexão da Província BNE
  - 2: Plano Sexenal 2017/2022 - Missionários Combonianos Brasil
  - 3: Seminário Continental da Família Comboniana sobre Periferias
  - 4: Equipe Provincial de Animação Vocacional



## ORAÇÃO INICIAL DO SEMINÁRIO “O ROSTO DA PARÓQUIA COMBONIANA”

Procuramos para a Igreja cristãos homens e mulheres, capazes de renascer no Espírito cada dia;

Procuramos neste Seminário pessoas sem medo do amanhã, sem medo do hoje, sem complexos do passado.

Procuramos para a Igreja pessoas que não tenham medo de mudar, que não falem por falar.

Procuramos nas Paróquias Combonianas gente capaz de perder sem perder a fé, de levar a paz onde existe inquietação e de levar inquietação onde houver paz.

Procuramos para a igreja homens e mulheres que tenham desejo de Deus, que tenham desejo da igreja, desejo das pessoas simples, desejo da pobreza de Jesus e desejo da obediência de Jesus.

Procuramos para a Igreja gente que não confunde oração com palavras ditas por hábito, que não confunde espiritualidade com sentimentalismo, gente de serviço samaritano sem promoção própria.

Procura-se para a Igreja cristãos capazes de morrer por ela e mais que isto capazes de viver por ela, para que ela seja servidora aos últimos.

Pessoas capazes de se tornarem ministros e ministras de Cristo, profetas de Deus que falem com a própria vida.

Ajude-nos, Senhor Jesus, por meio de vosso Espírito Santo a encontrar os caminhos pastorais mais adequados nesta Província Comboniana do Brasil.

Amém!

*(adaptação do texto de Primo Mazzolari, escrito em 1957)*

## **ÍNDICE DA CARTA DE REFERÊNCIA**

01 - Introdução

02 - Marco Referencial

05 - Marco Operativo

07 - Espiritualidade

08 - Liturgia

10 - Datas importantes

11 - Formação

12 - Transmissão do Carisma

14 - Pastoral e Missão

15 - Economia e Organização